

PARLAMENTO INTERNACIONAL MUNICIPAL - PARLIM

PEDRO JUAN CABALLERO & PONTA PORÃ

ATA Nº 07/2025 - ORDINÁRIA

1 De acordo com a resolução nº 07/1999, que regulamenta o Parlamento
2 Internacional Municipal (PARLIM). Sétima Sessão Ordinária do Parlim, vinte e
3 cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco. Bem-vindos a 7ª Sessão Ordinária
4 do PARLIM, Parlamento Internacional Municipal, Câmara Municipal de Ponta
5 Porã, de acordo com a Resolução 07/1999 e Resolução 10/2024, que regulamenta
6 o Parlamento Internacional Municipal. Havendo número legal de Vereadores e
7 Concejales representantes do Parlim, sob a proteção de Deus, declaro aberta a
8 sétima Sessão Ordinária do segundo período legislativo de 2025. A ata da sessão
9 anterior será colocada em discussão e em votação. Em discussão. Em votação. Os
10 vereadores e concejales que estiverem de acordo permaneçam como estão. A Ata
11 está aprovada. Solicito a senhora primeira secretária, a vereadora professora
12 Lourdes Monteiro, que faça a leitura da matéria do expediente. Sejam todos bem-
13 vindos. Leitura do expediente da sétima Sessão Ordinária PARLIM, de 25 de
14 setembro de 2025, na Câmara Municipal de Ponta Porã. Informativo para discussão
15 sobre a reunião do Parlamento do Mercosul, PARLASUL, a realizar-se nos dias 27
16 a 29 de outubro. Discussão sobre a proposta do projeto de lei, apresentado pela
17 senhora concejal Zulma Acevedo, sobre a Declaração de Interesse Cultural
18 Internacional do Gênero Musical, Guarânia. É só, senhor presidente. Em tempo,
19 senhor presidente, quero registrar e agradecer a presença do nosso prefeito de Ponta
20 Porã, Dr. Eduardo Esgaib Campos, do senhor Rafael Modesto, procurador-geral do
21 município de Ponta Porã, e do senhor Rafael Fração, diretor-presidente do



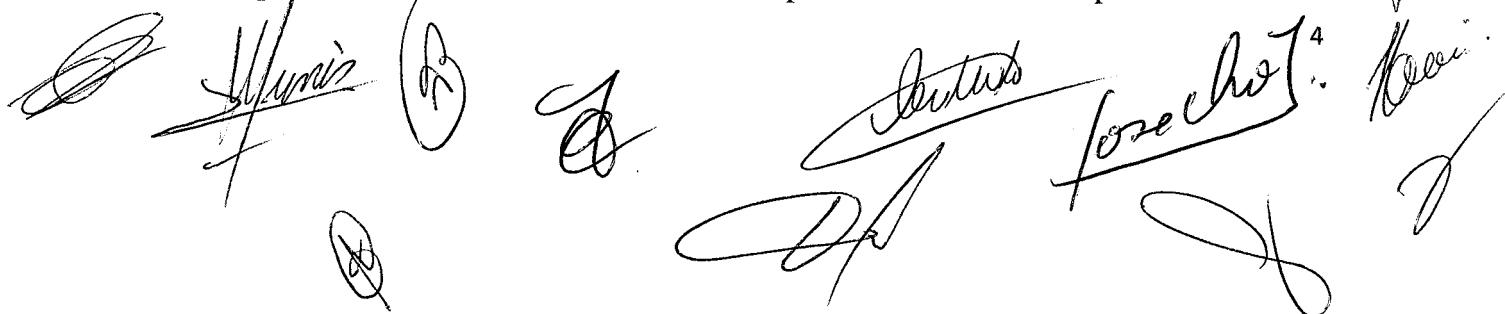
22 Previporã. Agradecer também a presença do Jihad Ahmad Abu Ali, assessor
23 internacional da Câmara Municipal de Ponta Porã. E os vereadores concejales,
24 Jorge Luiz Medina, presidente da Junta Municipal de Pedro Juan Caballero, Lilian
25 Rios, presidente do Conselho Municipal de Turismo, senhor Derlis Torres,
26 secretário-geral da Junta Municipal de Pedro Juan Caballero, excelentíssima
27 senhora concejal Angélica Valdez, concejal da Junta Municipal de Pedro Juan
28 Caballero, excelentíssima senhora concejal Zulma Maria Icassati de Acevedo,
29 excelentíssima senhora concejal Mahiba Carolina de Acevedo, vice-presidente da
30 Junta Municipal, excelentíssimo senhor concejal Dr. José Ivo Lescano Paredes, da
31 Junta Municipal de Pedro Juan Caballero. E também registrar as presenças dos
32 senhores vereadores, presidente Agnaldo Pereira Lima, vice-presidente Marcelino
33 Nunes de Oliveira, primeira secretária Lourdes Monteiro, excelentíssimo senhor
34 Carlos Bordão, vereador Jelson Bernabé, vereador Daniel Puka Valdez, vereador
35 Antônio Marques de Oliveira Biro Biro, vereador Reinaldo Jalasca, vereadora
36 Anny Espínola, vereador subtenente Morinigo, vereador Gabriel Arce e vereador
37 Wanderlei Avelino. Sejam todos bem-vindos para a nossa sessão. É só, senhor
38 presidente. Bom dia a todos. Satisfação receber vocês, colegas concejales aqui na
39 nossa Câmara Municipal, nessa sétima reunião do Parlim. Os colegas vereadores
40 de Ponta Porã, obrigado pela presença de todos. Quero, de maneira especial,
41 convidar o nosso prefeito, que soube da nossa reunião do Parlim hoje e resolveu
42 passar aqui para conversar um pouco com a gente e dar uma mensagem de boas-
43 vindas. Prefeito, seja bem-vindo. Sabe o carinho e o esforço que essa Câmara, tanto
44 a de Ponta Porã quanto a de Pedro Juan, tem feito para a nossa região de fronteira.
45 Obrigado pela sua presença. Bom dia, presidente Agnaldo. Quero, em seu nome,
46 cumprimentar toda a Câmara Municipal de Vereadores. Cumprimento especial
47 aqui, saudar o presidente da Junta Municipal, Jorge Medina. Em seu nome,
48 presidente, cumprimentar também os demais concejales ora presentes,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Jorge Medina", "Agnaldo", and "Lourdes Monteiro".

49 cumprimentar o público assistente, dizer que como é bom a gente poder participar
50 de um evento assim que demonstra tudo aquilo que a gente vem pregando de
51 maneira muito efusiva, de maneira muito frequente, que é efetivamente a união dos
52 povos, que deve imperar sempre aqui na fronteira. Eu fico muito feliz, Agnaldo, de
53 testemunhar esse momento em que as duas Câmaras Municipais se unem para
54 discutir assuntos comuns para as duas cidades. Não adianta Ponta Porã tratar
55 isoladamente de um assunto que reflita do lado de lá e tampouco Pedro Juan
56 Caballero querer resolver um assunto sozinho, cujos efeitos também alcançam a
57 cidade de Ponta Porã. Então, a questão do PARLIM é uma demonstração de
58 maturidade política muito forte, muito grande. E uma questão também de
59 inteligência, a gente deve reconhecer isso. A confluência de esforços, a soma de
60 propósitos, no sentido de atender a comunidade como ela de fato é, duas cidades
61 como se fosse uma só, só traz benefícios para Ponta Porã. Nós que temos
62 experimentado um momento de grande desenvolvimento aqui na nossa cidade e a
63 gente percebe que as parcerias, a união das forças, elas fazem com que a cidade não
64 pare. Nós já temos a perspectiva de um futuro muito promissor para a nossa cidade,
65 principalmente em função da última visita que nós tivemos aqui em Ponta Porã da
66 ministra Simone Tebet, junto com o nosso querido governador Eduardo Riedel, em
67 que vários anúncios de obras e benefícios foram feitos aqui para a nossa cidade. É
68 uma satisfação muito grande poder compartilhar isso com a Câmara Municipal aqui
69 de Ponta Porã, poder fazer parte desse momento histórico que Ponta Porã está
70 vivendo e se não fosse, o apoio irrestrito que a gente tem tido aqui da Câmara
71 Municipal, com certeza, presidente, nós não alcançaríamos sequer 10% do que a
72 gente tem tido a felicidade de anunciar. Quero parabenizar também a Câmara de
73 maneira especial, a presidência de uma maneira muito particular, por ter
74 conseguido trazer aqui para Ponta Porã uma reunião do PARLASUL. Isso vai
colocar Ponta Porã e Pedro Juan Caballero no centro das atenções de toda a

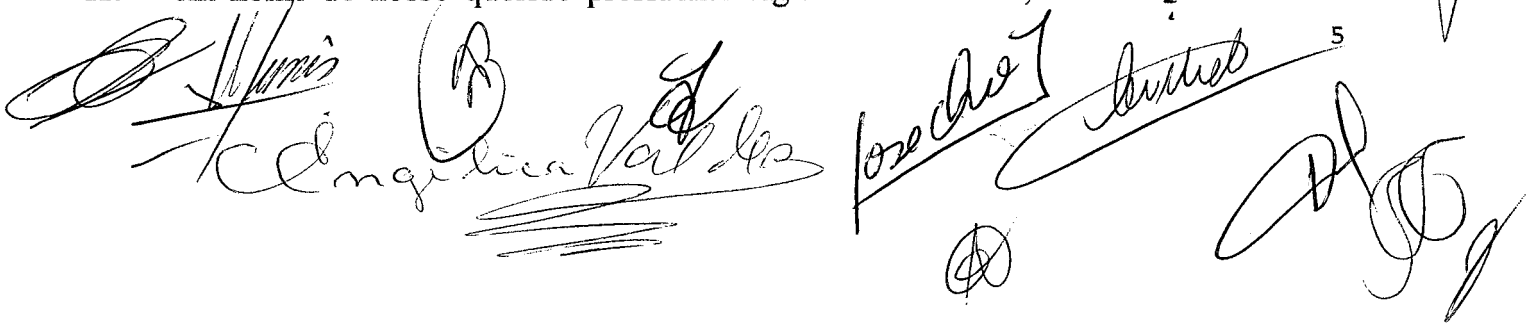
beii
25
Angélica Valdes
Jose Carlos
Agustina
Agustina
Agustina

76 América Latina. Isso vai irradiar efeitos, com certeza, em vários locais. E o
77 PARLIM, que hoje é quase que uma exclusividade, com certeza vai passar a ser
78 adotado em outras cidades que também tenham a felicidade de ser fronteira com
79 outro país. Agradecer a maneira calorosa com que a gente sempre é recebido aqui,
80 o carinho com que os vereadores nos recebem e agradecer também a companhia do
81 Procurador Geral Rafael Modesto, o nosso presidente do Previporã, Rafael Fração,
82 e nos colocar, sim, absolutamente à disposição, não só da Câmara Municipal de
83 Vereadores e também da Junta Municipal de Pedro Juan Caballero. Muito obrigado
84 a todos e um bom trabalho. Prefeito, eu sei que você tem compromisso. Hoje pela
85 manhã ele veio trazer a notícia que a gente construiu uma agenda, que a gente vai
86 estar tratando agora aqui. Ele veio mais para trazer essa notícia para a gente. Na
87 quarta feira está marcado na Assembleia Legislativa, juntamente com o deputado
88 Paulo Corrêa e com as agências de trânsito e transporte e Detran, para tratar sobre
89 o tema dos escolares em Ponta Porã, dos escolares, principalmente dos carros que
90 são estrangeiros, que são paraguaios. Então, essa agenda, o prefeito veio hoje para
91 comunicar para a gente, está marcado para quarta-feira. Eu preciso que as
92 autoridades paraguaias nos acompanhem nessa agenda, lá em Campo Grande, na
93 quarta-feira, para a gente, de fato, pôr um ponto final nessa história. O deputado
94 garantiu para o prefeito que o que precisar de legislação para que isso aconteça,
95 para que isso ocorra, pode contar com a Assembleia Legislativa. Então, está
96 marcado. Obrigado, prefeito, por essa intervenção. A gente sabe que os nossos
97 limites de competências vão até um determinado ponto, e quando alcança outra
98 esfera, a gente precisa muito do apoio do prefeito para que destravem essas coisas.
99 Então, o prefeito conseguiu virar a chave desse assunto, e a gente vai começar a
100 tratar isso com a Assembleia Legislativa na semana que vem. Tenho certeza,
101 prefeito, que estamos caminhando no rumo certo. Ponta Porã vai ser a melhor
102 cidade para se viver e se investir. Eu estou parando de falar até que ela vai ser a

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, including some that are more formal and others that are more stylized or scribbled. One signature on the right side appears to have a superscript '4' next to it.

103 melhor do Mato Grosso do Sul. Ela vai ser a melhor para se investir e para viver.
104 E, com isso tudo, o desenvolvimento da região de fronteira, que, com certeza, faz
105 parte do escopo de tudo aquilo que nós, aqui, os 17, estamos fazendo em Ponta Porã
106 e do que os 12 concejales estão fazendo ali em Pedro Juan, que a gente vai ter
107 avanço significativo para a área de fronteira, e isso depende da gente, depende de
108 nós que estamos no poder hoje, que estamos aqui na Câmara Municipal e estão lá
109 na Junta Municipal. Muito obrigado, prefeito, por esse apoio, por essa ajuda. Eu sei
110 que você tem compromisso. Quero te liberar aqui da nossa agenda para você ficar
111 à vontade. Eu só queria terminar de comer o meu coquito aqui, mas, já que você
112 está me dispensando, eu agradeço. Obrigado, gente. Bom trabalho. Convido o
113 secretário-geral Derlis Torres para compor a nossa mesa e passaremos a
114 continuação da nossa agenda se algum vereador deseja fazer requerimento verbal.
115 Bom dia. Bom dia, colegas, vereadores, concejales. Estou muito feliz de estar aqui
116 compartilhando com vocês a sessão do Parlim. Aproveito para felicitar o prefeito,
117 por ser nomeado Cidade Inteligente/ Ponta Porã. Estamos também vendo as notícias
118 dos projetos, as obras que vão realizar também em uma parte da cidade. Então,
119 felicitar-lhes. Nós estamos acompanhando o progresso de Ponta Porã, estamos
120 acompanhando também o progresso de Pedro Juan Caballero, e estamos muito
121 felizes de termos a reunião do Parlamento do Mercosul PARLASUL. Estamos
122 muito felizes, vamos estar organizando, vamos estar mostrando nossa linha
123 internacional, nossa fronteira para essa data. Também é muito importante a notícia
124 que nos disseste da reunião de Quarta-feira. Então temos que ver o horário e
125 acompanhamos os colegas a essa reunião tão importante. Então, bem-vindo a todos,
126 muito feliz, presidente, e felicitar mais uma vez as duas cidades. Obrigado.
127 Convidar a concejal Zulma para fazer uso da palavra. Fico à vontade concejal, na
128 sequência, Ivo Lescano. Muito bom dia a todos os queridos presentes, aos colegas,
129 em nome de nosso querido presidente Agnaldo Miudinho, um salve a todos os

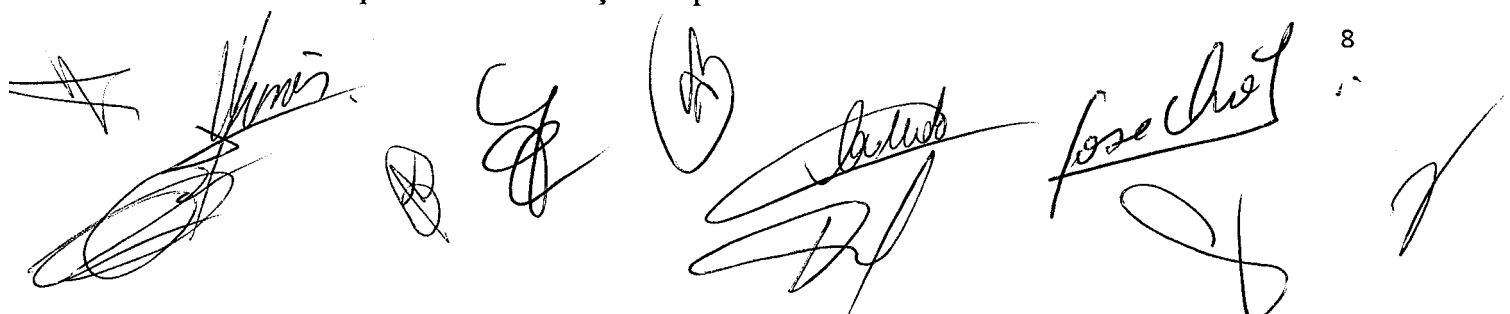
Deu:



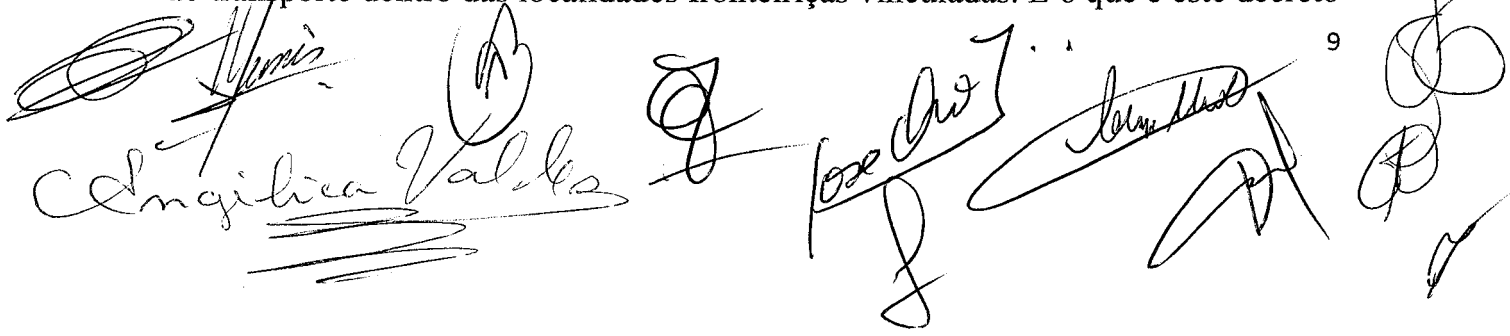
157 interesse cultural internacional o gênero musical Guarânia e quero convidar, porque
158 trouxe para que nos deleites com um Guarânia, a primeira cónsul de Paraguai/
159 Brasil, a senhora Dayana Ferreira da Costa, que vai nos deleitar com um Guarânia.
160 Vocês conhecem, não é? Ela já foi em tantos palcos internacionais e ela é nossa
161 convidada especial que vai nos executar uma Guarânia, se nos permite, presidente
162 e queridos colegas. Posso ceder um segundo a palavra aqui a Dayana? Com certeza.
163 Em nome do presidente Jorge, também aos outros concejales municipais, da minha
164 querida cidade, Pedro Juan Caballero, e da minha querida tia, deixando de lado o
165 formalismo, agradeço muito que tenha tomado como seu este projeto e esta
166 iniciativa de que aqui, nesta fronteira, nós tenhamos, assim como também hoje a
167 Guarânia é patrimônio cultural e imaterial da Unesco, é de todo o mundo, e por que
168 não fazê-lo aqui na nossa fronteira, que tanto se escuta e tanto se promove? Então,
169 eu deixei em mãos dela para que seja justamente a protagonista aqui com vocês,
170 seus colegas do PARLIM para que isto também siga como uma ferramenta cultural
171 que nos una. Então, quero interpretar a Guarânia, Mis Noches Sin Ti, que é do
172 compositor Demetrio Ortiz e é um arranjo para guitarra que fiz com muito carinho
173 para vocês. Antes de você cantar, o vereador Marcelino quer fazer uso da palavra
174 enquanto vocês se preparam aqui. Eu também não poderia deixar, presidente, a ter
175 o pedido de complementar a sua fala. Em 1920, foi criada a Guarânia pelo
176 compositor José Asunción Flores. Quarenta anos depois, em 1960, o embaixador
177 brasileiro no Paraguai, Mário Palmério, criou a música Saudade. Ele era
178 embaixador brasileiro no Paraguai, mineiro, e lá ele criou esta música, que também
179 é uma Guarânia, muito conhecida pelos paraguaios, e ele tentou nesta composição
180 desta Guarânia explicar a palavra saudade, que pouco se conhecia e sabia explicar
181 na música. Mais uma vez, muitas obrigado, colega, presidente, e volto a ocupar
182 meu lugar e vamos escutar a Dayana. Obrigada. Eu sou cidadã fronteira do
183 PARLIM, homenageando a Domingos. Quero agradecer de maneira especial a

Maria
Angélica Valdez
Jorge
Josecho
Amalia
7

184 nossa amiga Dayana Ferreira, que é cônsul do consulado nosso do Brasil, do
185 Paraguai e do Brasil. Satisfação muito grande tê-la conosco. Não pode ficar só em
186 uma. Nós temos que marcar um dia, uma tardezinha, onde você vai poder... Não,
187 fica aberto, não é? Com certeza, para a gente fazer um dia desses, um dia especial
188 da Guarânia. Viu, Zulma? Sobre a batuta da Zulma, financiada por ela. Ela que é a
189 grande autora da lei. Prazer, prazer tê-la conosco. Convido para fazer uso da palavra
190 vereador, ex-presidente, companheiro, amigo, Ivo Lescano. Estamos avançando
191 muito neste curto tempo, depois que se reativou o Parlim, na busca de soluções para
192 muitos problemas em nossa fronteira. Destaco o dinamismo e a dedicação dos
193 vereadores de Ponta Porã ao seu presidente, que parece que é perpétuo presidente
194 da Junta, da Câmara de Vereadores, aqui, não é? Nós já mudamos 20 e ainda é
195 Agnaldo. Também Marcelino, que acompanha, que é vereador perpétuo também
196 aqui de Ponta Porã. E os companheiros de câmaras municipais que acompanhamos
197 sempre também. Destaco a obra do presidente Miudinho, que, apesar de seus
198 problemas de saúde, apesar de inconvenientes de saúde na família, ele sempre está
199 com esse espírito dinâmico, procurando soluções, e contente estamos de fazer parte
200 de tudo isso que está transcendendo fronteiras. Já logrou de instalar o Congresso
201 do Mercosul aqui na fronteira, isso, por dizer, não podíamos sonhar há 2, 3 anos
202 atrás, presidente. E através do PARLIM, do trabalho que fazem principalmente os
203 companheiros também da Câmara Municipal de Ponta Porã, está transcendendo
204 estado, fronteiras, e procurando soluções para nossa fronteira. E nós também, que
205 acompanhamos, apesar da diferença que existe para a tomada de decisões em vários
206 aspectos legais, porque somos um país unitário, acompanhamos também com força
207 e muitas vezes com valentia algumas questões que muitas vezes também escapam
208 de nossa função. E a vocês também recorremos em algumas situações e
209 necessidades de nossa fronteira, por lembrar o problema do ITO, que podia gerar-se
210 como um problema de relações diplomáticas. Nós absorvemos isso. Absorvemos

A collection of handwritten signatures and initials at the bottom of the page. From left to right, there is a large scribble, a signature that appears to be 'Zulma', a signature that appears to be 'Agnaldo', a signature that appears to be 'Marcelino', a signature that appears to be 'Ivo Lescano', and a signature that appears to be 'Miudinho'. There are also several other smaller initials and marks scattered around.

211 também a aplicação, o transporte via aplicativo que nos invade na nossa fronteira e
212 afeta o trabalho dos nossos taxistas. Porque nos dedicamos a isso, absorvendo, digo,
213 porque estamos sobrelevando, inclusive há uma regulamentação deste PARLIM.
214 Também acompanhamos e absorvemos até agora o inconveniente que gera para nós
215 a construção e urbanização da linha internacional, que é um lindo trabalho que
216 estamos vendo. Há ainda questões também que devemos encaminhar e corrigir.
217 Também escutávamos anteriormente o problema das motinhas paraguaias. Hoje já
218 não temos, absorveram também esse problema aqui. E a construção de salões
219 comerciais que, para nós, do lado paraguaio, solucionou um problema praticamente
220 social e de aspecto urbanístico que tínhamos naquela época. São questões que nós
221 sobrelevamos como fronteiriços, mas hoje eu quero reclamar, em nome de não de
222 todos os colegas, por assim dizer, mas sim, há uma preocupação nossa e a falta de
223 resposta. Escutamos o presidente adiantar uma reunião, mas se deu uma situação
224 que, para nós, olhando assim, é mínima, que afeta somente três pessoas. Talvez
225 diretamente com o trabalho que faz, que se dedica ao transporte de passageiros e
226 que se dedica ao transporte escolar em nossa fronteira. Mas o problema é que eles
227 pararam o seu trabalho. Mas, no entanto, nós não deixávamos parar a obra, não
228 deixávamos parar na circulação de veículos quando estávamos sobrelevando
229 também alguns reclames. Mas eles pararam o seu trabalho. Apesar de que existe
230 um decreto legislativo número 133, que este está em português, do ano 2022, é
231 recente, é novo. E nós, através da Concejal Carolina, Angélica, que acompanharam
232 mais de perto também isto, chegamos até as instituições do lado paraguaio.
233 Chegamos até as instituições, aqui também, através dessas pessoas que trabalham
234 nas três unidades de transporte, para tentar legalizar e cumprir com a legislação.
235 Mas até hoje têm inconvenientes. E nós viemos hoje reclamar o cumprimento deste
236 acordo, este decreto legislativo número 133, do ano 2022, que em seu artigo 6 refere
237 ao transporte dentro das localidades fronteiriças vinculadas. E o que é este decreto

A collection of handwritten signatures and marks at the bottom of the page. On the left, there is a signature that appears to be 'Angélica Valdes' with a large flourish underneath. To its right are several other signatures, some of which are more stylized and less legible. On the far right, there is a large, vertical mark that looks like a checkmark or a stylized signature. There is also a small number '9' written near the bottom right corner.

238 legislativo? Que busca certificar o cumprimento do Mercosul, do acordo de lei do
239 Mercosul, no final, e que a nós nos afeta diretamente isto. E vou ler e o que
240 estabelece este artigo 6, fala em português, vou tentar pronunciar bem, presidente,
241 espero que se me entenda melhor. As partes se comprometem de comum acordo
242 em conformidade com o princípio de reciprocidade a simplificar a regulamentação
243 existente sobre transporte de mercadorias e transporte público e privado de
244 passageiros. De acordo com a disposição legislativa sanitária que fala de alguns
245 requisitos. Então este fala de alguns requisitos, fala de um cumprimento formal,
246 mas nós até hoje não temos essa resposta. Talvez possamos ter depois de quarta-
247 feira, depois dessa reunião, mas nós queremos que eles continuem trabalhando,
248 porque há pessoas que se dedicam ao mesmo assunto, que poderiam ter o mesmo
249 problema com os brasileiros que passam o transporte para buscar também alunos
250 das escolas públicas aqui em Ponta Porã. Então nós viemos, não como um reclamo,
251 nem quero que isso soe mal entre os colegas, a pedir o cumprimento deste decreto
252 legislativo e que também possamos encaminhar e acompanhar as nossas
253 necessidades com o mesmo empenho também que nós estamos fazendo
254 anteriormente. Sim, por favor. Termina, presidente, com isto, então já agradeço a
255 acolhida de sempre e que possamos seguir trabalhando neste PARLIM, presidente.
256 Sim, meu concejal, só um aparte. Nós temos enfrentado, realmente, há muito tempo
257 temos debatido, neste Parlamento Internacional, a questão do trânsito. E vejo que a
258 questão do trânsito realmente é uma das questões que mais importam na nossa
259 fronteira. Por quê? Por conta da circulação de pessoas e, sem circulação de pessoas,
260 a economia não se move, as pessoas não prosperam. Porém, existe um detalhe
261 muito grande, até ouvindo o senhor atentamente, ouvindo a letra deste acordo,
262 porém existe algo que nós não podemos flexibilizar. E a flexibilização disso pode
263 trazer mais caos ao trânsito da nossa fronteira, que é a segurança. Nenhum momento
264 em Ponta Porã, em contato e em conversas com a polícia militar ou com a segurança



265 pública de Ponta Porã, em nenhum momento, nenhuma autoridade de trânsito de
266 Ponta Porã ousou ou pensou em proibir qualquer tipo de circulação dos irmãos
267 paraguaios na atividade principal, que é a atividade empresarial, às vezes, de
268 transporte escolar, mais precisamente. Porém, o que é exigido é que esses
269 trabalhadores, assim como a gente exige que todas as motinhas, como o senhor
270 mesmo disse, que estejam de acordo com a legislação brasileira. E a legislação
271 brasileira, me desculpem se isso soar mal, me desculpe, não é minha intenção soar
272 mal, porém, a legislação brasileira é vanguardista no quesito do trânsito, quanto à
273 segurança viária, a segurança das pessoas que utilizam o trânsito. E, muitas vezes,
274 infelizmente, a gente não vê em Ponta Porã um respeito pelos irmãos paraguaios.
275 E isso, infelizmente, reflete em todos os irmãos paraguaios que também respeitam
276 a lei. Por quê? Porque sempre que a autoridade brasileira, a autoridade de trânsito,
277 percebe que estão faltando muitos quesitos para os irmãos paraguaios transitarem
278 no Brasil. A gente vê inúmeras vezes, e aqui todos nós estamos no trânsito o tempo
279 inteiro, as pessoas não respeitam, os brasileiros não respeitam a legislação de
280 trânsito brasileira, e os irmãos paraguaios, muito menos. Então, quando a gente diz,
281 não o senhor propriamente diz, mas a gente precisa tornar isso um pouco mais
282 fluente, a gente precisa fazer com que o trânsito flua melhor, porém, a gente precisa
283 do respeito às leis de trânsito brasileira. Não adianta a gente bater numa tecla aqui
284 tentando flexibilizar a lei nacional. Nós não vamos conseguir flexibilizar a questão
285 da lei nacional quanto à segurança viária. Isso não tem jeito. Então, a gente precisa
286 que os irmãos paraguaios, que as pessoas que usam o trânsito brasileiro, respeitem
287 as leis brasileiras. E, como eu disse, nós somos vanguardistas em segurança viária,
288 porque a gente vê o tempo inteiro problemas de circulação e o tempo inteiro a nossa
289 saúde pedindo socorro por conta dos acidentes de trânsito. Todos os dias nós temos
290 dez acidentes de trânsito no Brasil e, infelizmente, dez acidentes de trânsito, oito
291 envolvendo veículos estrangeiros, que não respeitam a legislação brasileira. Então,

Handwritten signatures:
Cristina Valente
[Other illegible signatures]

Handwritten signatures:
[Illegible signatures]

292 a gente quer flexibilizar. Mas não é a gente querer flexibilizar. É uma questão de
293 consciência, de segurança viária. Está entendendo? E eu acredito, assim, que
294 precisamos urgentemente e eu venho a essa tribuna há muitas terças-feiras batendo
295 na questão do trânsito, porque a gente vê o trânsito tirando vidas, acabando com
296 famílias por conta de um acidente. Acaba com família, acaba com pai de família,
297 acaba com o sonho de toda pessoa. É um segundo. Então, a gente precisa
298 urgentemente de campanhas internacionais aqui na fronteira de conscientização.
299 Ali, do outro lado da fronteira, a gente não vê as pessoas usando o casco, o capacete.
300 Entrou aqui para dentro do Brasil, não tem jeito de flexibilizar. É uma questão de
301 segurança para ele. Não é uma questão que a autoridade brasileira quer punir, quer
302 multar. Não. É uma questão de segurança para ele e para aqueles que estão no
303 trânsito. Então, não há como flexibilizar a questão de segurança viária.
304 Principalmente quando o transporte público, o transporte é de crianças. Então, não
305 há. A gente já tentou conversa com a PM, a gente já tentou conversa com a
306 Segurança Pública, não tem como flexibilizar a segurança. É só isso, concejal.
307 Obrigado. Está bem. Justamente isso, não é? Nós também não estamos aqui para
308 impedir o cumprimento da lei, municipal, estadual, nem muito menos federal. Mas
309 eu quero fazer uma parte também. É um acordo vinculado, acordo de localidades
310 com crianças vinculadas. É assim mesmo. É bem recente, isso aqui foi promulgado
311 agora pelo Presidente da República. O que o vereador Gabriel colocou, que é o que
312 nós vamos tratar isso também na quarta-feira, porque a legislação de transporte,
313 essa específica, não é municipal, ela é estadual. Nós vamos tratar lá. Mas as
314 exigências mínimas do que o veículo tem que ter, principalmente no que fala do
315 transporte de crianças, se você voltar lá no artigo 2º, que fala sobre o trânsito, em
316 se tratando de menor, não em se tratando de menores para o transporte. São vetadas
317 as situações de qualquer brecha ali, que fala quando é tratamento, quando está
318 transportando menores. E nós estamos transportando menores na linha

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circular mark, and a signature on the right that appears to be 'Josecho' with a superscript '12'.

346 circunstâncias. Historicamente, temos perdido território, mas como digo, não se
347 entenda isso como uma questão mínima, nem de querer sobrecarregar, inclusive,
348 com as consequências negativas ao não cumprimento da lei de trânsito. Entendemos
349 perfeitamente isso. Não pedimos isso, mas que se tenha também o trato, o mesmo
350 trato que nós também estamos dando a todas as questões discutidas neste
351 Parlamento, sem que muitas vezes vocês entendam ou possam ver as reações
352 também de algumas autoridades. Mas que sim busquemos encaminhar isso na maior
353 brevidade possível e o caminho que seja direto e que possamos ter essa garantia e
354 segurança de poder viver em uma cidade como irmãos também, presidente. É tudo,
355 muito obrigado pelo espaço. Parabéns, Ivo. Convido para fazer uso da tribuna o
356 vereador escrito Biro-Biro pelo tempo de cinco minutos. Senhor presidente, em seu
357 nome cumprimentar a mesa diretora, cumprimentar nossos concejales em nome do
358 nosso querido presidente Jorge Medina da Junta Municipal, cumprimentar a todos
359 que acompanham esta sessão do PARLIM e eu não poderia deixar de falar, vereador
360 Marcelino Nunes, da importância da criação desse PARLIM. Em 2000 foi criado o
361 PARLIM. Foi plantada uma semente entre duas cidades, entre Brasil e Paraguai,
362 entre as casas legislativas. E hoje nós estamos colhendo o fruto do que foi plantado
363 há 25 anos atrás. Então, talvez, o vereador na época ele não tinha a perspectiva ou
364 a noção do que seria este PARLIM nos dias de hoje. O movimento entre duas
365 câmaras municipais, entre dois países, onde estão debatidos problemas que nem
366 foram debatidos aqui hoje pelo vereador Ivo, que trouxe um problema muito sério
367 e que tem que ser discutido mesmo por esta casa, pela casa de vossa excelência que
368 fica em Pedro Juan Caballero. Em parceria são dois legislativos, duas casas, duas
369 casas legislativas, lutando e trabalhando por um bem comum, por uma causa nobre
370 e justa, principalmente que é o transporte, é os aplicativos, é o trânsito das duas
371 cidades da nossa fronteira. Como disse o vereador Gabriel Arce, se trata de vidas
372 quando a gente trata aqui de legislação de trânsito. Então, não tem como nos

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles. On the left, there is a signature that appears to be 'Ivo'. In the center, there is a signature that looks like 'Arce'. To the right, there is a signature that looks like 'Medina'. There are also several other scribbles and marks scattered across the bottom of the page.

373 adaptar, nós queremos que a lei se adapte a nós. Nós temos que seguir e adaptar de
374 acordo com as leis vigentes em cada município, em cada país. E essa questão do
375 trânsito tem que ser debatida, discutida, para que nós possamos aí termos um
376 trânsito mais seguro, um trânsito com mais segurança para nossos municípios, tanto
377 brasileiros quanto pedrojuaninos. Vimos também que através desse PARLIM,
378 vereador Marcelino Nunes, vereador-presidente Agnaldo Pereira Lima, nós já
379 temos conquistas aí visíveis. Por exemplo, o aeroporto binacional, que já é quase
380 uma realidade. Nós temos aqui debatido muito a rota bioceânica e saiu de onde? De
381 vereadores brasileiros, paraguaios, discutindo aí os avanços do desenvolvimento da
382 nossa fronteira. Já pensou a nossa região aqui, vereador-presidente Agnaldo Pereira
383 Lima, ser o centro da rota bioceânica? Olha o desenvolvimento que vai acontecer
384 na nossa região, com emprego, com renda. O Brasil todo, o mundo todo está focado
385 na nossa região de fronteira. Então, isso nasceu aqui, no PARLIM. Hoje é a
386 primeira reunião que eu participo do PARLIM esse ano e fico muito feliz em ver
387 esse empenho de vocês, dos vereadores brasileiros, paraguaios, pedrojuaninos,
388 pontaporanense, lutando pelo crescimento e desenvolvimento da nossa fronteira.
389 Então, presidente, parablenzo vossa excelência pela ousadia, pela coragem que
390 vossa excelência vem tratando essa questão do aeroporto binacional, da questão da
391 rota bioceânica, viajou esses dias, foi lá pra outra cidade, conhecer como funciona
392 e trazer para a prática e aplicar aqui no nosso município, na nossa região. Nos
393 nossos municípios. Quando a gente fala em PARLIM, fala de Ponta Porão, fala de
394 Pedro Juan. Então, meus parabéns, que Deus abençoe a todos. Pode contar com
395 esse vereador que vos fala aqui e parabéns, vereador Marcelino Nunes, por essa
396 semente que vossa excelência plantou há 25 anos e hoje está aí os frutos sendo
397 colhidos. Que Deus abençoe a todos e parabéns por essa reunião. Obrigado,
398 vereador Biro Biro. O vereador Biro Biro foi muito feliz quando usa a tribuna e fala
399 dos avanços que nós estamos tendo e eu quero fazer mais um comunicado essa

Wm
Angélica Valdes

Jose do J

Agildo

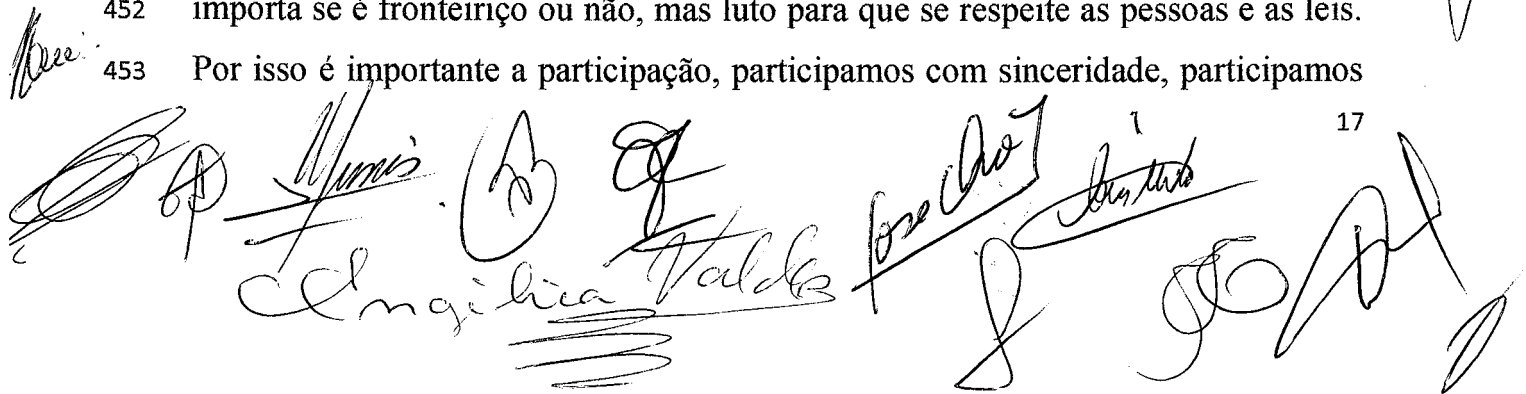
7

400 semana, acho que nós vamos ter uma agenda cheia aqui. Acabei de receber uma
401 mensagem do governador Eduardo Riedel. O presidente Santi Peña vai estar com
402 ele agora no início do mês de outubro. Não sabe ainda se é no dia três ou se é na
403 outra semana. E eu falava com o governador sobre a rota bioceânica nascendo por
404 Pedro Juan Caballero, Ponta Porã, nascendo por aqui, a rota bioceânica e também
405 falávamos do aeroporto binacional. E ele me disse que confirmando a agenda com
406 o presidente Santi Peña, nós vamos ser convocados para ir lá apresentar a rota
407 bioceânica e o aeroporto binacional Ponta Porã/Pedro Juan Caballero. Ou seja,
408 aquele apoio que a gente precisa para ter essa conversa com o presidente já está
409 superado. Então, o governador acabou de confirmar agora aqui que, confirmando a
410 agenda, ele vai acionar a gente para movimentar essa comitiva que vai ser recebida
411 pelo presidente do Paraguai, lá em Campo Grande, numa agenda com o presidente
412 Santi Peña. Isso é importante para esse movimento. Convido o vereador Jelson
413 Bernabé, líder do prefeito, para fazer o uso da tribuna. Bom dia a todos, colegas
414 vereadores, mesa diretora, concejales e amigos ali da cidade vizinha do Pedro Juan
415 Caballero. Depois da excelente oratória do vereador Gabriel e do vereador Biro
416 Biro, fica até difícil a gente discursar nessa tribuna aqui. Mas eu queria dizer à
417 colega Zulma, quem está de acordo, pelo menos eu, vereador Jelson Bernabé, estou
418 de acordo com a sua minuta, que eu acho de grande relevância para nós aqui
419 fronteiriços. E eu até particularmente lhe confesso, minha amiga Concejala Zulma,
420 que a música que eu escuto lá em casa, nos meus momentos de descontração, é a
421 Cachaca. Então, a gente sabe da grande importância, da grande relevância que tem,
422 esse peso que tem a tradição tanto brasileira, com uma grande influência dentro do
423 Paraguai, e tanto o Paraguai com uma grande influência aqui na nossa cidade de
424 Ponta Porã e todas as cidades aqui no entorno. A gente, vereadora Zulma, escuta a
425 Cachaca até lá na praia. Então, fica difícil não mostrar a nossa identidade de
426 fronteiriço. E, com certeza, é de grande valia e a gente está do seu lado, pode ter

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including a large signature on the right that appears to be 'Jose Carlos' with a superscript '16'.

427 certeza disso. Era isso que eu tinha para dizer. O vereador Biro Biro, eu acho que
428 já disse tudo. É complicado falar depois desse caboclo, você se coloca sempre para
429 falar antes dele. Era só o que eu tinha para o momento. Deus nos abençoe e
430 excelente sessão a nós todos. Vereadores, queridos concejales da minha querida
431 cidade, Carolina, Zulma, Ivo, queridos presentes, hoje nos reunimos nessa Câmara
432 para buscar solução de forma verdadeira, irmãos e irmãs, porque é o que Deus nos
433 pede a todos os seus filhos, não somente aqui na fronteira Pedro Juan Caballero,
434 Ponta Porã, mas em todo o nosso planeta. E que ressoe, que retumbe essas vozes
435 dos legítimos representantes de ambas cidades. Que é o que nos preocupa? Que
436 tomemos com seriedade, que tomemos com responsabilidade respeitando-nos entre
437 todos. Isso significa que devemos estar permanentemente dialogando,
438 conscientizando-nos da grande responsabilidade que temos todos. Isso bem
439 sabemos, e coloquemos em prática. Peço-lhes desde o fundo de minha alma, porque
440 na vida existe a regra da exceção e temos e defendemos e vamos continuar
441 defendendo a todos, porque eu sou uma pessoa e considero que todos meus colegas
442 que fomos eleitos somos realmente responsáveis. Valorizo o que está acontecendo
443 aqui em nossa fronteira. Valoramos a vida, evidentemente, porque é única, a vida
444 é única em todo o mundo. E é realmente preocupante porque cada pai, cada mãe de
445 família trabalhamos para cuidar bem de nossa família, de nossos filhos, dando-lhe
446 educação, saúde, segurança, enfim, em todos os aspectos. O que solicitamos
447 queridos colegas, vereadores, senhor presidente Agnaldo, uma atenção e manifesto-
448 lhes que eles têm as documentações legais, o que mencionou o colega Ivo, porque
449 nós também não aceitamos que eles não tenham documentações. Agora, devemos
450 olhar para a parte humana, porque, reitero-lhes, eles são pais de família, assim como
451 eu prezo os meus, prezo de todos, porque a todos considero minha família. Não
452 importa se é fronteiro ou não, mas luto para que se respeite as pessoas e as leis.

453 Por isso é importante a participação, participamos com sinceridade, participamos

Beir:


454 com a verdade, com amor e com a fé posta em Deus, sobretudo, porque assumimos
455 um compromisso, é para trabalhar, honrar esse compromisso que a cidadania de
456 ambos os países tem confiado em cada um de nós. Assim estamos, me sinto
457 sumamente feliz, me sinto como em casa, aqui na Câmara de Vereadores, vocês
458 também considero que assim se sentem, melhor dito, na Junta Municipal de Pedro
459 Juan Caballero. Então, uma vez mais, solicito que se tenham um cuidado especial
460 para esses três trabalhadores que estão com esse pequeno problema, porque tenho
461 certeza que o Todo-Poderoso tocará o coração de todas as pessoas responsáveis de
462 cada instituição para buscar essa solução. Não existe problema sem solução quando
463 temos amor no coração. Um forte abraço, muitas bênçãos para todos os presentes.
464 Obrigada. Obrigado pela sua intervenção, Concejal Angélica. Convido para fazer o
465 uso da tribuna o vereador Marcelino Nunes. Presidente Agnaldo, presidente Jorge
466 Medina, vereadoras, vereadores, público que nos prestigia, público que nos assiste,
467 deixo aqui em lista minha fala, o nosso pesar pelo falecimento do jornalista
468 Edmundo Taza, que militou por muitos anos no município de Ponta Porã, e faleceu,
469 salvo engano, em Santa Catarina, do qual essa casa de leis fez uma homenagem
470 póstuma através de uma moção de pesar, presidente Agnaldo. Não sei se alguém
471 aqui parou para dimensionar um pouco, ontem, antes de ontem, nós assistíamos,
472 quase todos assistimos, a Assembleia Geral da ONU, um evento mundial, onde
473 vários presidentes participaram e, por um ato histórico, o Brasil sempre faz
474 abertura, independente do presidente, ele sempre faz abertura do discurso, abrindo
475 essa reunião. E a gente viu o presidente do Brasil, o Luiz Inácio, fazendo um
476 discurso, e eu que não faço a defesa da pessoa, faço a defesa do estadista e as
477 palavras, de que tudo é possível através da política. De um lado você tinha um
478 Brasil sancionado, até hoje sancionado pelos Estados Unidos, e, de repente, numa
479 assembleia como aquela, você vê um presidente cruzando os corredores, e em 30
480 segundos, num ato de cumprimento, você vê que muita coisa muda. Aquele que

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Nunes', 'Agnaldo', and 'Medina', along with various scribbles and marks.

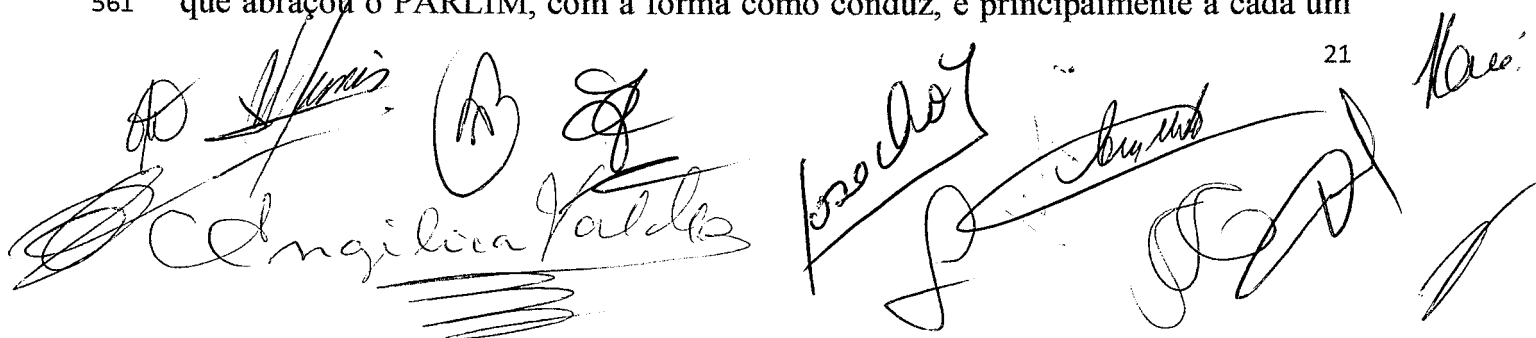
481 não gostava de você, passa a gostar, aquele que não queria ver a sua cara, passa a
482 dizer que algo o tocou e que é possível ter uma reunião para definir uns problemas.
483 Não sei se os senhores perceberam isso, isso aconteceu com Trump e aconteceu
484 com Lula. Poderia ter acontecido com outro presidente do Brasil, independente de
485 quem era, o que seja. E você saindo dessa esfera e vai para a esfera municipal, você
486 vê o Parlim, que é um órgão inédito da relação internacional, tem pouca literatura
487 sobre o funcionamento de duas câmaras em forma conjunta a nível mundial, quase
488 não se tem essas sessões conjuntas. Algo de novo para que as pessoas possam
489 copiar. Nós pensamos isso há 25 anos atrás, mas nós não somos donos da verdade
490 absoluta e nem somos donos daquilo que nós criamos. A gente fala que a gente cria
491 os filhos para o mundo, e é assim na nossa vida, nós criamos os filhos para o mundo.
492 Aí você pega um presidente igual ao Agnaldo, que abraça a causa e que aos 25 anos
493 do nascimento do Parlim, ele consegue colocar alguns temas importantes. Rota
494 bioceânica, aeroporto binacional, as relações do SUS que existem no próprio
495 Mercosul, o tal do SUS fronteira, que a gente pouco utiliza e pouco sabe. A gente
496 tem vários encaminhamentos, e no momento que eu acho assim mais histórico, para
497 nesses 25 anos o presidente Agnaldo, é você trazer uma reunião do PARLASUL.
498 O mercado comum da América do Sul, ele deve ter uns quinze anos desde a
499 assinatura lá em Ouro Preto. Levou 40 para ser criado. A formatação começou lá
500 atrás, em várias reuniões, até que fosse criado o Mercosul, e nós levamos 25 anos
501 para poder ter efetivamente a busca de resultado. Lá em Porto Murtinho, fala-se
502 muito na rota bioceânica, realmente é uma rota fantástica, tendo que construir uma
503 ponte para atravessar o outro lado do rio, tendo que ser construída uma via, e nós
504 aqui em Ponta Porã, nós já temos essa via, nós temos aqui Porto de Concepción
505 pronto. Se você for dimensionar a distância de Porto Murtinho até chegar, a rota do
506 Pacífico, chegar no mar do Pacífico, lá até chegar a Iquique, você vê que a mesma
507 distância Ponta Porã indo pelo Porto de Concepción, a mesma distância indo pela

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Angilica Valada' and several other illegible signatures.

508 rota bioceânica lá de Porto Murтинho. O que está faltando para nós, presidente? De
509 abraçar essa causa realmente e colocar aqui Ponta Porã como protagonista da
510 entrada desses produtos. Nós já temos aqui uma Receita Federal de Primeiro
511 Mundo, que tem um nível de credenciamento muito alto, que faz o gerenciamento
512 de todas as receitas, aqui inclusive de Porto Murтинho, é supervisionado por Ponta
513 Porã. A aduana de Pedro Juan Caballero, de Amambay, que é uma das mais
514 modernas também, que está credenciada para atender as cidades de fronteira e faz
515 divisa com o Brasil. E está faltando para nós coragem. Nós precisamos pegar os
516 problemas e sair dos nossos gabinetes, presidente Jorge, e começar a ser
517 protagonista desse processo. Quando a gente vê dois, três vereadores, como o
518 colega que me antecedeu aqui e o colega Gabriel, você vê o nível da discussão. A
519 gente não está aqui para agradar o outro colega não e ser o bonzinho, e só tirar foto
520 aqui para aparecer nas redes sociais. Não Jorge, não presidente Aginaldo. Nós
521 estamos aqui para debater, colocar o dedo na ferida. Dizer que às vezes é necessário
522 colocar o dedo na ferida e colocar o remédio amargo para curar aquilo que não está
523 funcionando. E nós precisamos ter essa coragem. E nem por isso, e nem por isso,
524 ambos vamos ficar um de cara fechada com o outro. Pelo contrário, nós temos que
525 assumir, ter essa coragem, vereador Biro, de assumir e dizer um para o outro, olha
526 gente, aqui é um pouco diferente. Aí o colega vai lá e explica, não, nós não estamos
527 pedindo isso, estamos pedindo aquilo. Então, o que nós com isso conseguimos?
528 Aquilo que o prefeito anunciou aqui agora há pouco, agendado. Não está agendado?
529 Através do deputado, uma fala para solucionar essa questão, Angélica. Com essa
530 questão, é isso que nós queremos. Não está na nossa alçada, mas nós vamos ser o
531 caminho para fazer chegar às autoridades competentes. Então, eu vejo, assim, se
532 você parar agora, dá um pause. Me concede uma parte, presidente? Lógico,
533 presidente. Contribuir com a sua fala? E agora, me recordando, vossa excelência
534 falando ali, aconteceu a mesma coisa quando nós falávamos dos obstáculos. Não

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Munis', 'Biro', 'Aginaldo', and 'Jorge'.

535 era a prefeitura, a gente começou a conversar com a prefeitura, com a intendência,
536 e ali não era ali, era na Dinac. Vocês fizeram uma agenda na Dinac, e nós fomos na
537 agenda com a Dinac, e o resultado disso aí está aqui, no início de outubro. No início
538 de outubro, a Dinac vai estar em Ponta Porã e Pedro Juan. Nós vamos atender eles
539 com hotel e com transporte, que era a demanda que eles tinham lá. Mas, assim, foi
540 pelas mãos de vocês que nós resolvemos um problema que nos afligia. É isso aí.
541 Não competia a eles, mas eles fizeram a ponte para a gente resolver. Não compete
542 a nós, mas nós fizemos a ponte para resolver. Ou seja, aquilo que a Angélica falou,
543 e com muita propriedade, tem que ter amor nas coisas, tem que ter carinho. Como
544 o Ivo falou, tem que pegar na mão e ir. É isso aí. Faço essa aparte, vossa excelência,
545 incorporado no meu discurso, e não foi o Ivo que falou, presidente, foi vossa
546 excelência que falou que iria pegar na mão dele, os dois, para andar no mesmo
547 caminho. Brincadeiras à parte, a reflexão que eu faço para cada um aqui, para nesse
548 momento, congela o tempo aqui. Nesse momento, em todo lugar do planeta, mais
549 de 60 países que existem, Ivo, Jorge, Angélica, nossa concejal, as duas, Ponta Porã
550 e Pedro Juan Caballero discutem problemas que não são só deles, que são
551 problemas em conjunto. Para e pensa, no planeta, nesse momento, nós estamos
552 fazendo, sabe o que é, Jorge? Aquilo que a faixa de Gaza não faz com Israel, junta
553 lá o político daqui, político dali, vai discutir. Aquilo que lá, onde tem um muro no
554 México, com Estados Unidos, não fazem. Pega o político daqui, discute com o
555 político de lá, com educação, e tentar resolver o problema. E nós aqui, de uma
556 cidadezinha, de 100 mil habitantes, com uma cidade com mais de 150 habitantes, a
557 gente faz isso com muita tranquilidade. Olha o exemplo que nós damos. Olha só o
558 que nós deixamos para a nossa geração. Então é por isso que eu parableno,
559 presidente, para encerrar aqui, já passei dos meus cinco minutos, mas para dizer,
560 vossa excelência, mais uma vez, parabenizá-lo, vossa excelência, pela forma com
561 que abraçou o PARLIM, com a forma como conduz, e principalmente a cada um

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there are initials 'AO' and 'J. J. J.', followed by a large signature that appears to be 'Angélica Valdés'. In the center, there is a signature that looks like 'Ivo Caballero'. To the right, there are more signatures, including one that looks like 'Jorge' and another that is more stylized. On the far right, there is a signature that looks like 'Kaei'.

562 dos vereadores que saem dos seus gabinetes, do seu conforto, para vir aqui discutir,
563 muitas vezes, problemas que não são seus, que são de outra comunidade. Obrigado.
564 Quero convidar o vereador Jorge Medina, Concejal Jorge Medina, para fazer uso
565 da palavra. Só para agradecer pela reunião que tivemos hoje, a exposição do colega
566 Ivo, de todos os companheiros, de Gabriel, de Biro Biro, de Marcelino, de Agnaldo,
567 de Angélica, de Zulma, realmente muito prazeroso, feliz por esta sessão do
568 PARLIM, porque debatemos temas, assim como disse o Marcelino, da fronteira.
569 Problemas e possíveis soluções, é o que temos que ter em conta, já as possíveis
570 soluções. Justamente perguntei ao presidente, se na viagem em Rivera, que fizeram,
571 perguntei se também tem um PARLIM, assim como nós temos, essa comunicação
572 como estamos tendo. Então, essa deve ser a solução para a fronteira. Temos já
573 previsto na outra semana a reunião, sobre o transporte, temos já uma reunião com
574 o governador de Campo Grande, com o presidente Peña. Imaginem participar dessa
575 reunião tão importante. Podemos aproveitar e trazer investidores para fazer uma
576 agenda para visitar empresas e trazer maquilas para Paraguai e beneficiar a Ponta
577 Porã. Estou muito contente de estar aqui com meus colegas, compartilhar com meus
578 colegas de Ponta Porã também. E quem sabe presidente, se consigamos a agenda
579 também para o sul. Então, esse vai ser o futuro da fronteira, presidente. Também
580 estou muito contente pelo Black Friday que tivemos, excelente recepção das duas
581 cidades Ponta Porã, sem nenhum problema, trabalho coordenado com a polícia.
582 Então, temos que explorar, colegas, explorar o comércio, explorar o turismo, captar
583 mais turistas que visitem nossas fronteiras. Então, essa é a forma de trabalhar.
584 Muito Obrigado, colegas. Convido o vereador Daniel Puka Valdez para fazer uso
585 da tribuna pelo tempo de cinco minutos. Senhor presidente e vereador Agnaldo, em
586 seu nome cumprimento todos os colegas. Cumprimento o presidente da Junta
587 Municipal de Pedro Juan, Jorge Medina, nossa amiga Zulma Icassati, Angélica
588 Valdez, minha tia, Carolina Yunis, Derlis Torres e Ivo Lescano. Deixei o Ivo por

A collection of handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page. From left to right, there is a large scribble, a signature that appears to be 'Zulma', a signature that appears to be 'Jorge Medina', a signature that appears to be 'Daniel Puka Valdez', a signature that appears to be 'Agnaldo', a signature that appears to be 'Ivo Lescano', and a signature that appears to be 'Derlis Torres'. There are also several other smaller scribbles and marks.

589 último, porque você puxou um assunto muito interessante aqui, que é o trânsito,
590 que é a questão do acordo, do tratado e tudo mais, que precisa a gente estar
591 debatendo. Como bem disse o nosso amigo e companheiro desta casa, colega
592 vereador, vice-presidente desta casa, Marcelino Nunes, tem que meter o dedo na
593 ferida, não tem jeito. Se a gente ficar alisando, defendendo o nosso compatriota, a
594 gente não vai resolver o problema. A gente não tem que alisar aquele que não está
595 cumprindo as regras, as normas, as leis de trânsito, tanto do Paraguai, quanto do
596 Brasil. Nós temos que cobrar desses infratores do trânsito, que eles respeitem as
597 leis, as normas, regras. E se foi criado um regulamento para conduzir as vans
598 escolares, não custa a gente cobrar das empresas que são proprietários desses
599 veículos, que eles cumpram as leis, as regras que foram criadas, seja ela municipal,
600 estadual ou federal. Desta forma, nós vamos chegar em um denominador comum
601 para que a gente possa, sim, transitar de forma legal e sem estar o guarda municipal
602 ou a polícia militar ou a Polícia Nacional do Paraguai, os guardas de trânsito do
603 Paraguai, estar interferindo, parando, pedindo documento e aplicando as multas,
604 porque ele não se adequou com as regras, com as normas, com as leis da nossa
605 fronteira. Então, é isso que a gente tem que cobrar. Cobrar duramente das pessoas
606 que querem desrespeitar. Parabéns, Marcelino, por você ter essa coragem de dizer
607 que nós não podemos alisar. Tem que meter o dedo na ferida, sim. Na ferida,
608 infelizmente, às vezes é do nosso irmão, às vezes é do nosso vizinho ou de um
609 amigo da gente, mas é necessário. Se não fazer isso aí, a gente não vai resolver o
610 problema. Gabriel Arce também falou de forma brilhante as necessidades e sobre
611 regras, sobre leis. Nós não temos como mudar a lei do trânsito brasileira, mas nós
612 temos como nos adequar a ela. E é necessário a gente se adequar para que a gente
613 não sofra as cobranças que vão existir se você estiver desrespeitando esta lei. Tanto
614 do lado de lá, do Paraguai, quanto daqui, do lado brasileiro. A gente vê muita gente
615 conduzindo um veículo paraguaio e você vai lá ver que é um brasileiro que está

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including names like 'Angilica Valdes' and other illegible signatures.

616 conduzindo, de forma errônea, carregando três, quatro na motinha, vice-presidente
617 Marcelino. Isso é desrespeitar uma lei, colocando a família dele em risco e a família
618 de outras pessoas em risco. Então, a gente tem que ser rígido e não alisar, cobrar.
619 Se tiver que recolher a moto, vai recolher. Porque nós, seres humanos, só nos
620 importamos com o problema quando dói no bolso. Ou quando a gente vai perder
621 algo. Quando a gente está perdendo algo. E, quando eu falo desse algo, é o próprio
622 veículo que você ou o condutor está conduzindo. E se a gente não for mais rigoroso
623 e conscientizar, o vereador Gabriel Arce sempre fala sobre conscientização. A
624 gente tem que conscientizar. Mas, quando a conscientização não funciona, temos
625 que ser mais rigoroso. Prender a motinha, notificar, multar o condutor que está
626 errado no trânsito. Então, são essas minhas palavras, presidente. Parabéns, Ivo, pela
627 sua fala. Parabéns, Angélica, tia, por a senhora estar falando que temos que agir
628 com amor. Amor é respeitar as leis também no trânsito. Porque, se você não tem
629 amor, você vai desrespeitar, vai atravessar numa via de perigo sem você ter amor
630 pela família sua e pela família dos irmãos. Muito obrigado. De acordo com o artigo
631 12 da resolução 07 de 1999, passaremos ao quadro da ordem do dia. Ordem do dia.
632 Informativos na discussão da reunião do PARLASUL, realizados do dia 27 a 29 de
633 outubro. Gostaria que me passasse o ofício do PARLASUL para ser lido.
634 Parlamento do Mercosul, Montevidéu, 22 de setembro de 2025. Foi lido no plenário
635 da Câmara Municipal em 24 de novembro de 2025. Sua Excelência, Vereador
636 Agnaldo Pereira Lima, Câmara de Vereadores Contemporâneos, assunto.
637 Agradecimento pelo apoio institucional e convite de participação em audiência
638 pública. Excelentíssimo, Sr. Presidente. Cumprimentando cordialmente, venho por
639 meio deste manifestar sincero agradecimento da Comissão Temporária de
640 Integração Fronteiriça do Parlamento do Mercosul, PARLASUL, pelo apoio
641 institucional e pela gentil sessão das instalações da Câmara de Ponta Porã para
642 realizar audiência sobre infraestrutura de desenvolvimento regional de fronteira,

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'Vermis', 'Jose Carlos', and 'B', along with various scribbles and marks.

643 ocorrendo dia 28 de outubro. A realização desta audiência em Ponta Porã é
644 estratégica para o fortalecimento do diálogo da cooperação binacional entre o Brasil
645 e o Paraguai, especialmente diante da relevância do município no contexto das
646 regiões de fronteira com sua histórica integração com a cidade de Pedro Juan
647 Caballero. Aproveito a oportunidade para convidar V. Excelência a participar
648 ativamente da audiência, bem como toda a mesa diretora e os vereadores e
649 vereadoras dessa casa de leis, cuja presença certamente enriquecerá os debates e
650 contribuirá para a construção de propostas conjuntas em favor da população
651 fronteiriça. Colocamos a vossa inteira disposição para os encaminhamentos
652 necessários do evento e registramos a nossa estima e consideração. Fica aqui
653 marcada, através deste ofício oficializado, a solicitação do PARLASUL para a
654 realização da reunião em Ponta Porã, no dia 27 e 28. A audiência pública vai ser no
655 dia 27 e vai ter no dia 28 um seminário onde serão apresentadas a questão da rota
656 bioceânica, aeroporto binacional, acordo de localidade vinculado de fronteira e uma
657 série de outras situações que a gente está promovendo ainda aí. Eu gostaria muito,
658 muito mesmo, que os concejales se empenhassem e nos franqueassem para a gente
659 ter esse acesso com os parlamentares paraguaios para que a gente possa realmente
660 fazer esse convite. Está previsto, inclusive, até foi feito o convite para a ministra do
661 governo federal, o ministro Parkinson, que já confirmou a sua vinda para Ponta
662 Porã nessa audiência, e também a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que
663 com certeza vem para enriquecer e apoiar as prospecções para a região de fronteira.
664 Quando nós estamos falando aqui de rota bioceânica saindo, nascendo por Ponta
665 Porã, nós estamos dizendo que tudo que nós formos levar, tudo que for de
666 exportação para a Ásia vai sair por Ponta Porã, vai sair em Pedro Juan, e todo
667 mundo vai ganhar com isso. Ponta Porã vai ter um caminho aberto com a Ásia,
668 assim como o Pedro Juan Caballero, e nós precisamos nos apropriar disso daí.
669 Então, tem uma situação que são essas agendas que estão para acontecer, e elas

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Engillean Valdes' and other illegible signatures.

670 estão tudo acumulando, e ótimo que acumule mesmo, e ótimo que nós tenhamos
671 muito trabalho. A gente resolveu empreender nessa questão de realmente mostrar
672 que a nossa região de fronteira é uma região que vai prosperar muito. Vocês têm o
673 Shopping Dubai, que foi uma virada de chave, isso aí já está dito. A gente esteve
674 visitando Foz do Iguaçu, Ciudad del Este, e os empresários já estão doidos para vir
675 para cá. Por quê? Porque aqui não tem uma ponte. Lá tem a ponte que atrapalha
676 tudo a vida deles. Só que não sei por que, Igor, antes não vinham para cá. Não
677 vinham para cá. Agora estão vendo que é a possibilidade de vir. Para trazer os
678 produtos da China também, Ponta Porã, Pedro Juan Caballero vai servir para
679 Ciudad del Este. Eles vão vir para cá também, Pedro Juan-Caballero. Ou seja, um
680 grama de possibilidade de desenvolvimento da nossa região. Então, nós temos para
681 acontecer nos próximos dias, quarta-feira, essa reunião na Assembleia Legislativa
682 com a Agência de Regulação de Passageiros em Campo Grande. Já está marcado,
683 só vou definir o horário, mas deve ser na parte da manhã. Vamos sair daqui cedinho,
684 quatro da manhã. Quatro da manhã a gente sai daqui. Se Deus quiser, quando for
685 cinco horas da tarde, estamos todos aqui de novo, se Deus quiser, vai dar certo. Ter
686 essa reunião com o Governador, acabou de confirmar aqui que ela não finalizou a
687 agenda do Presidente da República do Paraguai. Mas assim que finalizar ele vai nos
688 avisar, criar o momento para a gente ter com o Presidente do Paraguai lá em Campo
689 Grande junto com o Governador. Super apoiou os projetos, tanto o aeroporto
690 binacional quanto o começo da roda bioceânica. Vocês imaginam o que é para nós,
691 vereadores e concejales, sair daqui de Ponta Porã, se reunir com o Presidente da
692 República do Paraguai e sair de lá com um ok dele para o aeroporto binacional e
693 para a roda bioceânica na cena, para o Pedro Juan Caballero. É disso que a gente
694 está falando. É justamente de deixar legado, de fazer as coisas realmente
695 acontecerem, de criar condições para que a gente possa desenvolver as nossas
696 regiões e, mais que isso, nós vamos deixar nossos nomes na história que isso nasceu

The bottom of the page is filled with various handwritten signatures and scribbles. On the left, there are several overlapping signatures, some appearing to be 'Wanis'. In the center, there are more signatures, including one that looks like 'Igor'. On the right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Foscochet'. To the far right, there are some smaller, less legible signatures and scribbles.

697 de um parlamento, de uma integração. Isso nasce dos vereadores e dos concejales.
698 É um sonho que a gente está sonhando junto e o sonho quando a gente sonha junto
699 ele começa a virar realidade e tudo está acontecendo neste momento. Não é por
700 acaso que nós resolvemos colocar que as situações do PARLIM não pode ser
701 questão do presidente de plantão, não pode. O Parlim tem que ser da instituição,
702 tem que ser de governo, tem que ser da Câmara Municipal, tem que ser da Junta
703 Municipal. Isso não pode jamais parar, isso é um legado que nós estamos
704 construindo para a história dos nossos dois municípios. Por quê? Porque os
705 problemas vão afligir a gente a vida inteira e nós temos que estar prontos para
706 enfrentar esses problemas e juntos nós vamos enfrentar o problema, tornar mais
707 leve. E culmina ainda, imagina a nossa cabeça se a gente tem a reunião com o Santi
708 Peña, nós vamos chegar no PARLASUL. O PARLASUL vai ser lá no final de
709 outubro. Nós vamos chegar com a carta do presidente da República dizendo que já
710 estamos adiantados. O PARLASUL já colocou essa discussão lá, tanto da rota
711 bioceânica quanto do aeroporto binacional e já tem o apoio do Congresso Nacional
712 brasileiro, dos deputados e senadores lá do Paraguai. Quando nós formos para
713 conversar com o presidente Peña nós vamos dizer que isso aqui já foi assunto lá no
714 PARLASUL, os senadores e os deputados federais concordam e nós estamos aqui
715 com um grupo de trabalho já adiantado. Nós tínhamos um problema que era o
716 problema dos obstáculos que nós já vencemos. Por quê? Porque agora no início de
717 outubro a Dinac vai estar aqui com o comando que tem que dar. Nós tínhamos um
718 problema, nós estamos à frente, nós estamos à frente de tudo. Enquanto estão
719 construindo a ponte para acessar o Paraguai nós não precisamos de ponte nenhuma
720 aqui, nós temos o Paraguai aqui à nossa frente. É o nosso vizinho, é o nosso irmão,
721 é uma cidade só. E uma coisa que eu achei muito interessante e eu preciso registrar
722 para vocês, é que a gente recebeu hoje um documento do PARLASUL que é a nota
723 conceitual, ele já nos trata como duzentos mil habitantes, ele não nos trata com

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a signature that appears to be 'Angélica Valdes'. In the center, there is a signature that looks like 'Josecho'. To the right, there are several other signatures, including one that starts with 'Antonio'. The page number '27' is written in the bottom right corner.

724 93/110 habitantes. Por quê? Porque nós somos 200 mil habitantes. Nós somos
725 brasileiros trabalhando lá do Paraguai, nós somos paraguaios trabalhando aqui
726 dentro do Brasil, nós somos, a miscigenação acontece de verdade, de fato. Então
727 esse é um assunto que eu gostaria muito que ficasse firme na cabeça de vocês, o
728 compromisso da gente participar ativamente dessas duas ações ali. Isso é o
729 informativo que nós tínhamos para falar sobre o PARLASUL. Estamos tendo
730 reuniões periódicas aqui na Câmara, principalmente para tentar ver a estrutura, não
731 deixar nada falhar nesse dia, porque vai ser, tem que ser perfeito isso daí. A gente
732 está trabalhando junto com a Frente Nacional de Prefeitos para que tenhamos um
733 momento com os prefeitos das cidades de fronteiras. Por quê? Isso vai beneficiar
734 diretamente Pedro Juan Caballero, vai beneficiar diretamente o Paraguai. Por quê?
735 Nós queremos, a Constituição brasileira, ela garante no seu artigo 5º, tratamento
736 igual aos iguais e tratamento diferente aos diferentes. Então nós vamos fazer a carta
737 da fronteira levando para todos os meios que Ponta Porã e qualquer cidade de
738 fronteira precisa de tratamento diferente. Isso é um grande passo para quê? Para a
739 gente realmente poder atender o SUS, atender a população do Pedro Juan Caballero
740 através da carteira do fronteiro, mas para isso tudo tem que ter subsídio. Aí está
741 o tratamento diferente. Se tem que ter um subsídio para renome de fronteira, o
742 governo federal vai ter que fazer um aporte diferente para a gente, é essa a nossa
743 luta. E aí vocês falam, ah, mas vai vir recurso para Ponta Porã e não é Pedro Juan,
744 ok, mas é para Ponta Porã poder atender Pedro Juan, entendeu? Isso tudo de forma,
745 pode não parecer, mas é de forma reflexa, ajuda de um lado que melhora para o
746 outro. Melhora para o lado de lá, ajuda para cá. Ah, vocês estão trazendo, eu ouvi,
747 vocês estão lutando para trazer empresas para Pedro Juan Caballero, sim. Vai lá no
748 Dubai e vejam quantos brasileiros estão trabalhando lá dentro. De forma reflexa,
749 nós estamos sendo beneficiados. Está gerando imposto, está lá no Paraguai, ok. Está
750 fomentando o comércio no Paraguai, ok, mas nós estamos tendo brasileiros

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles. On the left, there is a large, dark scribble. To its right, there are several distinct signatures, including one that appears to be 'José Carlos' and another that looks like 'José Carlos' with a checkmark. On the far right, there is a large, thin, vertical scribble and another signature that starts with 'José'.

751 investindo lá e gerando emprego para brasileiros do lado de cá também. Então, está
752 tudo certo. Isso que é gostoso a gente viver esse momento, por quê? Porque nós
753 sabemos que isso está tudo certo. Para nós é isso aí que nós queremos mesmo.
754 Vencido esse assunto, quero colocar então, em discussão e votação aqui, a proposta
755 do projeto de lei apresentado pela Concejal Zulma sobre a Declaração de Interesse
756 Cultural e Internacional do Gênero da Música Guarânia. Em discussão. Para
757 discutir, vereador Marcelino. Em discussão, seu presidente, apenas para comunicar
758 aos nobres colegas que a proposta feita pela vereadora Zulma, ela tem que ser
759 apresentada nas duas câmaras de lei. Apresenta ao Parlim, é necessário que do outro
760 lado faça uma lei e desse lado seja equânime a lei. Ou seja, com os mesmos termos,
761 com o mesmo teor, ser aprovado nas nossas casas, na casa do Legislativo de Pedro
762 Juan e no Legislativo de Ponta Porã, para que a gente possa dar validade na
763 aprovação dessa importante Lei. Lá já está aprovado, não é? Então, cabe só a nossa
764 casa. Já foi aprovado. Então, cabe a nossa casa fazer a aprovação no mesmo teor,
765 na mesma forma equânime. Em discussão, vereador Biro Biro. Senhor presidente,
766 gostaria de discutir esse projeto para agradecer a nossa cultura fronteiriça, o
767 vereador Puka Valdez, essa proposta de lei pela concejal Zulma Acevedo, sobre a
768 Declaração de Interesse Cultural Internacional do Gênero Musical Guarânia. Então,
769 é só para dizer que é muito importante e parabenizar a vossa excelência. Nós, aqui
770 também, criamos uma lei. É muito interessante. Temos que colocar em prática as
771 leis. Às vezes, os concejales, os vereadores criam, e as leis ficam, às vezes, paradas
772 nas casas de leis. Então, nós temos que trazer, pegar do papel e pôr na prática.
773 Então, nós criamos aqui, e aí eu venho chamar a atenção, que nós temos que fazer
774 algo para valorizar também um projeto de lei beneficiando o Dia do Músico
775 fronteiriço. Essa casa de leis aprovou. A vereadora Anny Espínola participou dessa
776 lei. O vereador Vanderlei Avelino. O presidente, o vereador Agnaldo Pereira Lima.
777 Então, é muito importante valorizar a cultura municipal aqui da nossa região,

778 através das músicas. Então, é só para parabenizar a vossa excelência. Essa lei nossa
779 aqui, inclusive, quem criou essa lei foi um juiz que se instalou aqui há tempos atrás,
780 que é a medalha do Dr. João Gomes Guimarães Filho, que é o autor que criou aquela
781 música Quem Nasce em Ponta Porã Fala o Guarani. Serenata de Ponta Porã. Então,
782 só para dizer, tirar do papel, e depois a gente homenagear na prática, trazer os
783 músicos, encher a câmara, encher os auditórios e fazer um evento bacana, porque é
784 merecido. Muito obrigado e parabéns pelo seu projeto de lei. Em discussão, só para
785 dizer, o projeto de lei já foi aprovado lá em Pedro Juan Caballero e, segundo a
786 assessoria nossa aqui, ele vai ser colocado em discussão e votação, em única
787 discussão e votação, e a gente garante a aprovação dele na próxima terça-feira.
788 Então, em votação. Os vereadores que tiverem de acordo permaneçam como estão.
789 Está aprovado. Terça-feira a gente coloca em discussão no plenário da Câmara
790 Municipal. Quero convidar o Cássio, empresário que se inscreveu aqui para usar a
791 tribuna pelo tempo de um minuto. Ele pediu um minuto para falar. Fique à vontade,
792 Cássio. Bom dia, bom dia a todos. Estou aqui na qualidade de empresário,
793 proprietário do aplicativo 67/ Urban, para apresentar, já apresentado ao senhor
794 Medina, que nós estamos abrindo em Pedro Juan o primeiro aplicativo que vai fazer
795 a cobrança em Guaranis, que vai trabalhar com motoristas paraguaios e vai fazer a
796 cobrança em Guaranis. Isso já existe, a solução, com Bolt, com Uber, com outros
797 aplicativos, e está chegando em Pedro Juan. E sobre ordenança também, já solicitei
798 a junta para que apresente, já temos o RUC, que seria o CNPJ nosso, em Pedro
799 Juan, e precisamos regulamentar. Para que possamos ter essa integração, que, assim
800 como a Concejal falou, eu tenho um ditado que fala, que não sabia que era
801 impossível, foi lá e fez. E assim, concordo com o que o Gabriel falou, com relação
802 às leis, se tratando de segurança, precisamos nem tocar no assunto, mas precisamos
803 flexibilizar em vários pontos. E um ponto, é assim, lá, conversando com o Ivo
804 agora, nas leis paraguaias, precisa-se ter um pano mortuário no carro, e nós não

805 cumprimos com isso. Então, e ainda não tenho certeza, mas parece que tem que ter
806 dois triângulos, e nós não cumprimos com isso. E nós andamos lá. Então, ao ponto
807 de flexibilização, eu digo nesse ponto, que precisamos achar um ponto comum
808 dentro do PARLIM, para que possamos atender a eles, e eles atenderem a gente lá.
809 Obrigado. Obrigado a todos. Vamos ficar atentos a essas agendas. Vou segurando
810 na mão do Ivo, na mão da Zulma, na mão da Angélica, na mão do Medina, para
811 Campo Grande. Nada mais havendo a tratar e sob a proteção de Deus, declaro
812 encerrada esta sessão.

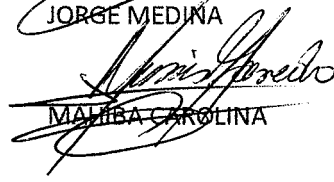

AGNALDO PEREIRA LIMA

CARLOS BORDÃO

JELSON BERNABÉ

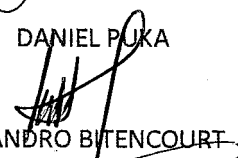
PROFª LOURDES MONTEIRO


JORGE MEDINA



MALBA CAROLINA


ANNY ESPÍNOLA

DANIEL PUKA


LEANDRO BITENCOURT


SUBTENENTE MORINIGO

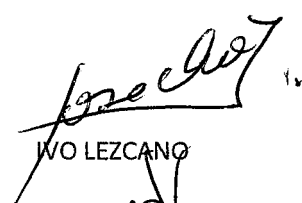

ANGÉLICA VALDEZ


BIRO BIRO

GABRIEL ARCE

MARCELINO NUNES

VANDER EL AVELINO


IVO LEZCANO


ZULMA ACEVEDO

